



A LITERATURA DE CORDEL NO ENSINO DE HISTÓRIA: EXPERIÊNCIAS DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA.

**Maria Daiane da Silva Sousa¹, Fabrícia Gonçalves da Silva²,
Sanara Sipriano de Souza³.**

Resumo: O presente trabalho é resultante das experiências regenciais em sala de aula, enquanto bolsistas da CAPES do Programa Residência Pedagógica em História. Em virtude, este trabalho tem como principal objetivo compreender a dimensão educativa dos folhetos de cordel e a sua relevância como recurso didático pedagógico no ensino de História. Portanto, partindo do pressuposto de que o cordel pode se tornar uma fonte de pesquisa a ser utilizado no processo de ensino e aprendizagem a fim de tornar as aulas mais dinâmicas. A metodologia consistiu na utilização da literatura de cordel em uma das aulas ministradas pelas residentes no 8º ano “A” e “B” 7º “B” do ensino fundamental na escola de E.E.F Aldegundes Gomes de Mattos, localizada no município de Crato- CE, no decorrer da regência. Os resultados obtidos demonstraram que o uso do cordel como instrumento didático em sala de aula, exerce um papel muito importante na educação no que diz respeito ao incentivo a leitura, possibilitando até a sua produção e permitindo o acesso cultural através deste tipo de material, pois, muitos alunos não possuíam noção sobre a literatura de cordel.

Palavras Chaves: Ensino de História. Literatura de cordel. Recurso Didático.

1. Introdução

Na contemporaneidade a educação apresenta ainda características de ensino tradicional, sobretudo o de História no qual termina desmotivando os alunos a criticidade e a curiosidade. A lousa, o giz e o livro didático, compõem a realidade do ensino brasileiro, no qual o professor é visto como o detentor do conhecimento, enquanto os saberes dos alunos muitas vezes não são considerados no processo de ensino e aprendizagem. Os alunos têm em mente que estudar história é simplesmente decorar nomes, datas e

¹ Universidade Regional do Cariri, email: daianesousa015@gmail.com;

² Universidade Regional do Cariri, email: fabriciag013@gmail.com;

³ Universidade Regional do Cariri, email: sanarabenadi@gmail.com;



personagens ilustres, no entanto, esses fatores contribuem pelo desinteresse nas aulas de História.

Segundo Bittencourt (2005, p.67), “no século XIX, havia o predomínio de um método de ensino voltado para a memorização dos conteúdos. No qual se propagava a ideia de que aprender história significava saber de cor nomes e fatos com suas datas, repetindo exatamente o que estava escrito no livro.” Portanto, por meio das experiências vivenciadas em sala de aula, percebemos que no atual cenário educacional, ainda são perceptíveis os resquícios desse método tradicional no ensino de História no qual são alvos de inúmeras críticas feita por muitos estudiosos e pesquisadores em relação a esses dois tipos de modelos.

Partindo dessa problemática, durante o período da regência da Residência Pedagógica em História, com efeito, somos conduzidos nesta etapa a colocar em prática os conhecimentos teóricos adquiridos na graduação, a realidade escolar e os desafios da profissão docente na Escola de Ensino Fundamental Aldegundes Gomes de Mattos, localizada no município de Crato- CE.

No decorrer de nossas experiências em sala de aula, observamos a falta de interesse por parte da maioria dos alunos no 8º “A” e “B” e 7º “B”, pelas aulas de História. Porquanto, na busca por soluções para motivar os alunos, dinamizar as aulas e chamar a atenção dos mesmos para os conteúdos abordados, surgiu à ideia de trabalhar com a literatura de cordel enquanto recurso didático pedagógico na disciplina de História. Por estas razões, surgiu à ideia de usar o cordel como recurso didático, diferentemente das trabalhadas pelos professores da referida escola.

2. Objetivo

O presente trabalho tem por objetivo discutir a relevância do uso do cordel como recurso didático no ensino básico na disciplina de história e a sua importância como fonte documental para a reflexão da história local do Cariri cearense. Contudo, este tipo de recurso didático ainda é pouco utilizado em



sala de aula, inclusive no nordeste, onde essa arte teve maior destaque. Tendo em vista que o cordel aborda narrativas de grandes acontecimentos ou até mesmo do cotidiano, propiciando ao educando melhor compreensão dos assuntos estudados, por se tratar de um vocabulário simples, com poucas páginas e favorecendo maior aproximação com a cultura local de forma prazerosa e motivadora.

3. Metodologia

Foi realizada uma pesquisa-ação na Escola de Ensino Fundamental Aldegundes Gomes de Mattos no município de Crato- CE, no decorrer da regência das aulas, no começo do 1º bimestre No ano 8º das turmas “A” e “B” do período da manhã no ano de 2019 e uma oficina sobre – Cordel e Xilogravura com os alunos do 7º “B”.

No decorrer da passagem dos estudos da unidade 02- A Luta Pela Cidadania, o livro didático do 8º ano nos trouxe como proposta de trabalho a Lei 11.340, de sete de agosto de 2006 conhecidas como Lei Maria da Penha. Portanto, para a realização desta atividade participaram em torno de 30 alunos, nas respectivas turmas, com uma faixa etária entre 13 a 15 anos.

Ainda mais, esse método foi um exemplo de como o cordel pode ser usado como recurso didático pelo professor de História em suas aulas, pois, narram fatos históricos, políticos, sociais, religioso, biográfico etc. Além desse tema sobre a violência contra mulher, outros temas podem ser trabalhados utilizando os folhetos.

Dessa maneira, é plausível a sua viabilidade no processo de construção do conhecimento Histórico, facilitando a interdisciplinaridade com outros campos do saber. Em síntese, o uso dos folhetos de cordel no processo de ensino e aprendizagem possibilita metodologias voltadas á construção do conhecimento de uma forma crítica, reflexiva e bem próxima da realidade.



4. Resultados/Discussão

A partir de nossas observações e experiências vividas em sala de aula na disciplina de História, podemos constatar a viabilidade de trabalhar com a literatura de cordel enquanto recurso didático pedagógico no ensino de História.

Além disso, foi possível perceber maior interesse dos alunos ao participarem da aula no qual expuseram seus pontos de vista em relação à violência contra a mulher, a leitura coletiva desempenhada por eles foi muito relevante no qual a maioria se dispôs a ler, abrindo espaços para as possíveis discussões em torno do assunto.

Ademais, apesar da sua riqueza poética, documental e histórica o cordel ainda é pouco introduzido na sala de aula, onde de início percebeu-se que os alunos não tinham noção sobre este tipo de literatura popular com isso surgiu à necessidade de fazer esta aula trabalhando com tal recurso.

No decorrer da regência percebemos a grande dificuldade dos alunos compreenderem a linguagem proposta no livro didático, desse modo, optamos por inserir a literatura de cordel, por apresentar um linguajar simples, com poucas páginas, trazendo consigo as ilustrações feitas geralmente por xilogravura e as histórias cantadas em rimas, no intuito de chamar a atenção deles.

5. Conclusão

A utilização da literatura de cordel enquanto instrumento didático pedagógico no ensino de História pode ser utilizado como uma importante fonte de informação em sala de aula.

Embora, de início encontramos algumas dificuldades como a desmotivação por parte de alguns alunos, embora com muita persistência para despertar o interesse pelas aulas de História, no qual conseguimos sanar algumas dificuldades mencionadas.

Dessa forma, a intervenção feita pelos folhetos de cordel na disciplina de História, gerou resultados positivos.



Os livretos de cordel apresentam elementos importantes no incentivo à leitura, facilitando o entendimento do conteúdo tratado em sala de aula e contribuindo na ampliação dos conhecimentos dos alunos sobre a cultura popular que muitas vezes não é dada muita importância, com isso perdemos de conhecer a sua riqueza documental, visto que a literatura cordelista é tida como uma das formas de expressão da cultura nordestina.

6. Referências

GRILLO, Maria Ângela de Faria. **A literatura de cordel e o ensino da história**. Universidade do Porto, Portugal: Artigo publicado no VII Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação, 2011.

BITTENCOURT, Circe. **Ensino de História: Fundamentos e Métodos**. São Paulo: Cortez, 2004.

LUYTEN, Joseph M. O que é literatura de cordel. São Paulo: Brailiense, 2005. (Coleção Primeiros Passos, n. 317).

CARVALHO, Anna Christina Farias. **Catálogo de Clichês da Lira Nordestina**. Juazeiro do Norte- CE, 2016. (Ponto de cultura e Gráfica Lira Nordestina). BRASIL.